

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 04/2024 CONJUNTA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, as quinze horas e trinta minutos, reuniram-se de forma virtual e extraordinária, os membros do Comitê de Investimentos do TIMBÓPREV:
2 Carmelinde Brandt, Greyce Nardelli Severino, Joel Ricardo Raiter e Romero Espíndola e Silva;
3 juntamente com os membros titulares e suplentes do Conselho de Administração: Chantelli Thayna
4 Ritter Izeppi, Graciela Ines Uber Gomes, Giani Zaira Seibel, Greyce Nardelli Severino, e Romero
5 Espíndola e Silva; os membros titulares do Conselho Fiscal: Katia Regina Lazarini Vilvert, Tiago Teixeira
6 Larangeira e Vanessa Grazielle Maas; e os Srs. Eduardo Barão, Haroldo Brandão e Rafael Demeneghi
7 da SMI Consultoria. **1) Apresentação do Estudo de ALM pela SMI Consultoria** – A Sra. Carmelinde
8 cumprimentou e agradeceu a presença dos participantes e passou a palavra a SMI Consultoria, com os
9 Sr. Eduardo Barão. O Sr. Eduardo, economista da SMI, se apresentou e deu início a reunião
10 apresentando e explicando do que se trata o Estudo de ALM (*Asset Liability Management*) de 2024
11 baseados no cálculo atuarial do Timbóprev que tem a data-base de 31/12/2023 e recursos disponíveis
12 do Timbóprev até 29 de fevereiro de 2024. O Estudo mostra a capacidade do Instituto de comprar
13 títulos públicos marcados na curva, e mostra também a capacidade de alocar e comprometer os
14 recursos aplicados a longo prazo. Também se faz uma análise de cenário econômico, de rentabilidade,
15 e volatilidade e com base nesses dados, é montada uma carteira ideal para o Timbóprev, seguindo
16 todas as diretrizes impostas pela legislação pertinente aos investimentos dos RPPS, regida pela
17 Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021; e pela Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho
18 de 2022; atendendo aos requisitos estabelecidos no item 3.2.6 – política de investimentos do manual
19 do pró gestão e as normas atribuídas na Política de Investimentos vigente. Em seguida, mostrou a
20 posição atual da carteira do Timbóprev e o fluxo de pagamento anual de benefícios a ser pago ao longo
21 do tempo, que é estimado a partir de dados e das premissas ou hipóteses atuariais. O Sr. Eduardo
22 comentou também que comparado ao Estudo de ALM do ano passado, houve uma excelente evolução
23 do Timbóprev na carteira. Para o Estudo de ALM é preciso estabelecer a projeção do retorno esperado
24 para os ativos ou índices, com base no cenário econômico apresentado, a partir dos quais as alocações
25 em carteira serão valorizadas ao longo do tempo e então foram apresentadas tabelas que demonstram
26 os cenários base de retorno médio anual esperado dos índices e as taxas dos títulos públicos reais das
27 NTN-B, utilizado no estudo de ALM do TIMBÓPREV, e a partir disso as taxas são perpetuadas visando
28 as projeções de longo prazo. Em seguida são utilizadas essas expectativas e esses dados para montar
29 a chamada Fronteira Eficiente, que é um conjunto otimizado de combinações de ativos, que
30 apresentam a melhor relação possível entre retorno e risco, potencializando a alocação dos recursos.
31 Ou seja, é a montagem de uma carteira ideal para o Timbóprev, com o maior retorno possível acima
32 da nossa meta e com o menor risco possível. O objetivo do TIMBÓPREV é perseguir a meta de
33 rentabilidade definida na sua Política de Investimentos, formada pelo índice de inflação IPCA, acrescida
34 de uma taxa de retorno esperado de 4,84%. O estudo de ALM, através do seu algoritmo, apresenta o
35 resultado com um retorno esperado médio de 5,72%, com a menor volatilidade anualizada possível,
36 de 0,494%. Em seguida o Sr. Eduardo apresentou a carteira sugerida, mostrando que é possível o
37 Timbóprev alocar ainda 15% da carteira em Títulos Públicos diretos com vencimento para os anos de
38 2026 (4,09%), 2028(4,60%), 2030(4,60%), 2035(1,20%) e 2040(0,52%), podendo os valores serem
39 retirados de fundos de renda fixa IMA-B, IMA-B 5+, fundos de ações, fundos de Investimentos no
40 exterior, e até mesmo em CDI. O Sr. Eduardo falou que a carteira sugerida no estudo de ALM não deve
41 ser a única base de estratégia, é necessário também avaliar o cenário econômico atual que pode haver
42 estresses que pode trazer outras oportunidades, visto que o ALM é uma situação a longo prazo. O Sr.
43 Eduardo apresentou o gráfico comparativo do Timbóprev com a carteira sugerida, mostrando que o
44 Timbóprev está com a carteira alocada positivamente com uma carteira bem próxima da fronteira
45 eficiente. Em seguida o Sr. Eduardo abriu espaço para questionamentos. **2) Questionamentos** – O Sr.
46 Joel iniciou comentando que quando recebeu o material do Estudo, houve uma certa
47 estranheza, porque o estudo de ALM apresenta uma diferença da própria carteira sugerida da SMI
48 Consultoria e Política de Investimentos. O Sr. Eduardo respondeu que a maioria das vezes o ALM estará
49 em desconforto com a carteira sugerida atual, justamente por conta das mudanças de cenário
50

51 econômico. O estudo de ALM vê expectativas de longo prazo, diferentemente da carteira sugerida que
52 segue o momento atual. Existe a previsão da queda da Selic, por exemplo, da qual o Estudo de ALM
53 não prevê esse tipo de situação, o estudo está mais focado na questão de investimentos em NTN-b. O
54 Sr. Rafael comentou sobre a posição do Timbóprev em IMAs. A subida dos juros era algo que não era
55 esperado, e novamente prejudicou os IMAs. Quando se tem um aumento de juros, os IMAS sofrem. O
56 Sr. Eduardo pontuou que foi uma excelente pergunta e complementou que o Estudo de ALM é uma
57 ferramenta que deve ser utilizada e analisada em conjunto com tantas outras ferramentas para gestão
58 de investimentos. Em seguida o Sr. Joel perguntou sobre qual vencimento de Título Público comprar e
59 o Sr. Eduardo sugere dar prioridade pelos títulos com vencimentos mais longos pois será mais tempo
60 batendo meta. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos membros
61 presentes. Timbó, 10/04/2024.

Chantelli Thayna Ritter Izeppi
Conselho de Administração

Graciela Ines Uber Gomes
Conselho de Administração

Greyce Nardelli Severino
Conselho de Administração
Comitê de Investimentos

Romero Espíndola e Silva
Conselho de Administração
Comitê de Investimentos

Carmelinde Brandt
Diretora Administrativa-Financeira
Comitê de Investimentos

Joel Ricardo Raiter
Comitê de Investimentos

Tiago Teixeira Lorangeira
Conselho Fiscal

Katia Regina Lazarini Vilver
Conselho Fiscal

Vanessa Graziele Maas
Conselho Fiscal